

**A gerência do cuidado em saúde do trabalhador com florais de Bach***Management of worker's health care with Bach flowers**Gestión de la asistencia sanitaria del trabajador con flores de Bach***Renato Barbosa Japiassu<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-6491-3253

**Chennyfer Dobbins Abi Rached<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-4499-3716

<sup>1</sup>Faculdade Unyleya. Rio de Janeiro, Brasil.<sup>2</sup>Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil.**Como citar este artigo:**

Japiassu RB, Rached CDA. A gerência do cuidado em saúde do trabalhador com florais de Bach. Glob Acad Nurs. 2021;2(Sup.3):e184.  
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200184>

**Autor correspondente:**

Renato Barbosa Japiassu

E-mail: [renatojapiassu@gmail.com](mailto:renatojapiassu@gmail.com)

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimaraes da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 23-06-2021

Aprovação: 07-08-2021

**Resumo**

Objetivou-se analisar as produções científicas sobre a gestão do cuidado em saúde e o uso dos florais de Bach em trabalhadores que apresentam sintomas de ansiedade, estresse e depressão. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Este artigo foi pesquisado nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e Google Acadêmico. Ao todo, foram encontrados um total de 400 artigos, ao serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 368 artigos foram excluídos e apenas 32 foram selecionados para esta pesquisa. A gestão do cuidado em saúde é o provimento ou a disponibilização das tecnologias de saúde, de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa. As doenças ocupacionais é um dos grandes problemas atualmente, pois qualquer pessoa, independentemente de sua renda, educação, raça, gênero, sucesso ou beleza pode ter transtornos emocionais por quaisquer motivos. Assim, os florais de Bach são essências energéticas que tem que transformam estados mentais e emocionais negativos em positivos, podendo auxiliar na regulação das emoções. Portanto os estudos sugerem que o uso de florais de Bach auxiliam na regulação dos estados mentais, ansiedade, estresse e depressão.

**Descritores:** Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; Saúde do Trabalhador; Essências Florais; Promoção da Saúde.

**Abstract**

The aim was to analyze the scientific productions on the management of health care and the use of Bach flowers in workers who present symptoms of anxiety, stress, and depression. This is a narrative literature review. This article was searched in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Scientific Electronic Library Online and Academic Google. Altogether, a total of 400 articles were found, when the inclusion and exclusion criteria were applied, 368 articles were excluded and only 32 were selected for this research. Health care management is the provision or availability of health technologies, according to the individual needs of each person. Occupational diseases are one of the biggest problems nowadays, as anyone, regardless of their income, education, race, gender, success, or beauty, can have emotional disorders for any reason. Thus, Bach flower essences are energetic essences that transform negative mental and emotional states into positive ones and can help in the regulation of emotions. Therefore, studies suggest that the use of Bach flower remedies helps to regulate mental states, anxiety, stress, and depression.

**Descriptors:** Health Sciences, Technology, and Innovation Management; Occupational Health; Flower Essences; Health Promotion.

**Resumén**

El objetivo fue analizar las producciones científicas sobre el manejo del cuidado de la salud y el uso de flores de Bach en trabajadores que presentan síntomas de ansiedad, estrés y depresión. Esta es una revisión de literatura narrativa. Este artículo fue buscado en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, *Scientific Electronic Library Online* y Academic Google. En total, se encontraron un total de 400 artículos, cuando se aplicaron los criterios de inclusión y exclusión, se excluyeron 368 artículos y solo 32 fueron seleccionados para esta investigación. La gestión sanitaria es la provisión o disponibilidad de tecnologías sanitarias, de acuerdo con las necesidades individuales de cada persona. Las enfermedades profesionales son uno de los mayores problemas en la actualidad, ya que cualquier persona, independientemente de sus ingresos, educación, raza, género, éxito o belleza, puede tener trastornos emocionales por cualquier motivo. Así, las esencias florales de Bach son esencias energéticas que transforman estados mentales y emocionales negativos en positivos, y pueden ayudar en la regulación de las emociones. Por tanto, los estudios sugieren que el uso de los remedios florales de Bach ayuda a regular los estados mentales, la ansiedad, el estrés y la depresión.

**Descritores:** Gestión de Ciencia, Tecnología e Innovación en Salud; Salud Laboral; Esencias Florales; Promoción de la Salud.



## Introdução

Nos princípios de universalidade, integralidade e equidade no Sistema Único de Saúde (SUS), deverá dispor de uma rede assistencial que priorize a Atenção Primária em Saúde e mantenha a resolutividade pela integração dos serviços entre os níveis de complexidade. Nesse processo, a Estratégia de Saúde da Família se torna relevante pelo seu perfil assistencial mais sensível às demandas e necessidades da população<sup>1</sup>.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a principal opção para a organização da atenção primária. Ela é composta por uma equipe multiprofissional que deverá desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção, diagnósticos de agravos, recuperação e reabilitação na saúde da população adscrita em seu território<sup>2</sup>.

A Atenção Primária em Saúde (APS) opera em modificações assistenciais com impacto significativo em indicadores de saúde e assistência. As políticas públicas de incentivo e ampliação da cobertura da ESF nos municípios são mecanismos institucionais voltados a execução de práticas voltadas para a promoção da saúde e na prevenção de doenças. Entretanto, os processos de trabalho das equipes, a integralização dos fluxos de atendimento e plenitude participativa estão relacionados com o reconhecimento da cidadania e a saúde da população<sup>1</sup>.

Na equipe de saúde, os profissionais de enfermagem são essenciais na promoção da assistência direta nos diferentes níveis de atenção e ciclos de vida do ser humano. Esta classe trabalhadora tem o cuidado como o produto de sua atuação. Apesar disso, o campo de atuação do enfermeiro, em seu processo de trabalho, vai além do cuidado direto, pois este profissional deve apreender outros conhecimentos, habilidades e competências que poderão culminar na gerência da assistência ou gestão do cuidado, como, por exemplo, sendo entendido como um cuidado indireto, ou seja, as ações sistemáticas que viabilizam recursos e estratégias para o cuidado racional, visando melhor qualidade<sup>3</sup>.

A enfermagem é uma ciência, que tem por finalidade produzir o cuidado em saúde, podendo ser apreendido em diferentes ações do trabalho, culminando com a proteção da vida das comunidades. Proteção que exige dos enfermeiros, atuantes da área de saúde do trabalhador, competência para organização dos diferentes serviços de saúde na perspectiva da integralidade da atenção à saúde, incluindo planejamento coordenação e avaliação de recursos humanos e materiais e execução de ações, característico do SUS. Somam-se a estas ações aquelas desenvolvidas com contato direto dos trabalhadores de enfermagem com as pessoas, possíveis de serem observadas em vários ambientes<sup>4</sup>.

A saúde do trabalhador é uma especialidade da área da saúde que está se expandindo e abrange o desenvolvimento de atividades em níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde, envolvendo a prevenção, promoção, investigação, levantamento e reabilitação da saúde e controle de doenças dos trabalhadores nos mais diversos tipos de estabelecimentos. Já a vigilância em saúde do trabalhador tem por finalidade

prevenir o adoecimento e promover a saúde, buscando, no local de trabalho, os elementos que poderão prejudicar a saúde dos trabalhadores<sup>5,6</sup>.

As mudanças no mundo do trabalho, como a globalização, reestruturação, tecnologia, novas formas de comunicação, flexibilidade, estão tendo um considerável impacto negativo sobre o bem-estar e a saúde física e psíquica. A saúde mental é compreendida a partir de experiências positivas, como bem-estar e felicidade, ou negativos, como Burnout, depressão e estresse. Esses fenômenos negativos impactam no trabalhador, que sofre com doenças diversas, na organização, perdendo em produtividade e na sociedade em geral, que é afetada por um grande quantitativo de pessoas adoecidas pelo trabalho<sup>7</sup>.

A depressão é caracterizada por desânimo e perda de interesse pela vida. Esse transtorno, de origem multifatorial, impossibilita o sujeito de desempenhar as atividades habituais, tendo um impacto em relações intersubjetivas. Essa doença apresenta altos níveis de suicídio, exigindo cada vez mais um rastreamento precoce. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais caracteriza o transtorno depressivo como uma patologia multideterminada, contendo os seguintes sintomas: alterações de humor, apetite, sono, anedonia, letargia, sentimento de culpa e baixa autoestima, dificuldade de concentração, agitação e ideação suicida<sup>8</sup>.

A terapia floral faz parte de um campo emergente de terapias vibracionais, não invasiva, trazendo vários benefícios as pessoas que utilizam. Desta forma, a depressão é uma das queixas que se tem observado nos dias de hoje, tendo um aumento considerável e, o esgotamento mental é uma das causas dos sintomas da depressão, pois ele se camufla na rotina de atividades, responsabilidade e compromisso da pessoa, fazendo confundir como um cansaço passageiro<sup>9</sup>.

Os florais de Bach são essências energéticas que tem como objetivo transformar estados mentais e emocionais negativos em positivos, curar emoções, como medo, angústia, ansiedade, entre outros problemas emocionais<sup>9</sup>.

Os florais de Bach são remédios naturais muito utilizados atualmente. Seu uso é recomendado em mais de cinquenta países, sendo reconhecido pela Organização Mundial da Saúde desde 1974<sup>10</sup>.

O criador do sistema Florais de Bach, nascido na Inglaterra em 1886, Edward Bach, era médico alopata, trabalhou em consultório e até servindo cuidados aos feridos de guerra. No entanto, acreditava que os remédios alopáticos não eram a única forma de tratamento a seus pacientes. Trabalhou como patologista e bacteriologista, ingressou posteriormente na medicina homeopática e, neste sistema, encontrou várias semelhanças com seus princípios e ideias. A partir disto, em 1929, Bach mudou-se para o interior da Inglaterra em busca de novos remédios, que observassem o ser humano como único. Entre 1930 e 1934, ele descobriu e criou o sistema floral, composto por 38 essências florais, sendo produzidas por flores silvestres<sup>10</sup>.



A terapia floral de Bach não só oferece sua perspectiva filosófica de ampliar a consciência, mas também maneja nas alterações psicológicas e orgânicas. A utilização dos florais como terapia complementar na prática profissional do Enfermeiro é um avanço frente às dificuldades e complexidades apresentadas nos dias de hoje. Por ser possível sua aplicação em todas as especialidades da área da saúde, ela auxilia na recuperação de doenças, na prevenção de desequilíbrios de ordem mental e emocional<sup>9,11</sup>.

As terapias complementares devem estar disponíveis como alternativas do cuidado. A humanização do cuidado, que envolve o respeito na recepção, no atendimento e até na limpeza do local, além de oferecer conforto no ambiente e qualidade nos serviços de saúde. Para as intervenções em saúde, elas devem levar como princípio, o da integralidade. Este pilar se baseia em ações de promoção, prevenção e recuperação de agravos na saúde. Está pautada na percepção holística do sujeito, considerando o contexto histórico, social, político, familiar, cultural e ambiental. Atua nos campos individual e coletivo, tendo a necessidade de articulação entre as equipes multiprofissionais. Todas essas características estão em completa relação com as práticas integrativas e complementares, que estão baseadas no cuidado integral, vendo o ser humano em sua totalidade, apoiando-se na escuta sensível e qualificada, entendendo a necessidade da clínica ampliada, além da importância do vínculo terapêutico, que respeita as crenças e cultura do ser humano, tornando, as práticas integrativas e complementares, um novo paradigma na organização da Atenção Básica<sup>12</sup>.

O interesse por esse estudo surgiu da necessidade do pesquisador saber, nas bases de dados, informações sobre gestão do cuidado em saúde e o uso dos florais de Bach em trabalhadores com sintomas de ansiedade, estresse e depressão.

A relevância deste trabalho está em aprofundar o conhecimento do gestor em cuidado sobre os sintomas de estresse, ansiedade e depressão e o uso de florais de Bach para o manejo e auxílio da recuperação de seu trabalhador.

Diante disto, este trabalho abordará sobre a atuação do gestor em cuidado no manejo dos sintomas de estresse, ansiedade e depressão e o uso de florais de Bach para seus trabalhadores.

Logo, com base em tais aspectos, o objetivo geral do presente trabalho é analisar as produções científicas sobre a gestão do cuidado em saúde e o uso dos florais de Bach em trabalhadores que apresentam sintomas de ansiedade, estresse e depressão.

## Metodologia

É uma revisão narrativa de literatura. Este trabalho visa responder a seguinte questão norteadora: como os florais de Bach podem auxiliar os trabalhadores que apresentam sintomas de estresse, ansiedade e depressão? Foi utilizado os seguintes descritores: florais de Bach; depressão; depressão e florais de Bach; florais de Bach e profissionais da saúde; depressão e profissionais da saúde;

saúde do trabalhador; gestão do cuidado em saúde. Os dados foram coletados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico.

A busca dos estudos ocorreu no mês de junho de 2020. Foram utilizados como filtro: recorte temporal dos anos de 2015 a 2020; a justificativa deste recorte temporal foi por ter mais artigos sobre o tema; idiomas inglês, português e espanhol; textos disponíveis na íntegra; artigos originais, cartas ao editor, revisão sistemática, revisão integrativa ou notas do editor. Foi possível encontrar, nas bases de dados, um total de 400 artigos.

Os critérios de seleção foram artigos específicos que tinham como tema principal os florais de Bach que podem auxiliar no tratamento dos trabalhadores que apresentam sintomas de estresse, ansiedade e depressão.

Os critérios de exclusão foram artigos que teriam como tema os florais de Bach para animais; florais de Bach para estudantes; florais de Bach para hiperatividade; florais de Bach e Síndrome de Burnout.

Após o levantamento da literatura, da bibliografia disponível, o passo seguinte foi organizar o material por meio de fichamento, que se constituiu uma primeira aproximação do assunto. Na sequência, os artigos obtidos foram submetidos a releituras, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa direcionada pelos objetivos estabelecidos previamente e, assim, os conteúdos encontrados foram agrupados em seus aspectos históricos e conceituais. Assim, foram eliminados 368 artigos, resultando em 32 artigos, que compuseram este trabalho científico.

## Resultados e Discussão

As práticas em gestão do cuidado em saúde estão se tornando um novo paradigma na organização da atenção básica, sustentadas por um arcabouço teórico-científico, capaz de mediar as complexas relações das necessidades demandadas pelos usuários. O Sistema Único de Saúde pode ser considerado o maior e mais completo sistema público universal, garantindo acesso integral, equânime, igualitário e gratuito para toda a população. Na horizontalidade do sistema, estrutura-se a rede de atenção básica a saúde, que, por meio de um processo de gestão de cuidado qualificado, garante a porta de entrada aos usuários<sup>13</sup>.

A gestão do cuidado em saúde é o provimento ou a disponibilização das tecnologias de saúde, de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa, em várias fases da vida, visando bem-estar, segurança, e autonomia para seguir com uma vida produtiva e plena. Ela é realizada em múltiplas dimensões, e cada uma delas pode ser conhecida para fins de reflexão, pesquisa e intervenção. É importante salientar que a gestão do cuidado do cuidado em saúde é realizada em cinco dimensões: individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária. Quando a rede de atenção básica se opera e estrutura de forma qualificada, a resolução tende a ser mais elevada, aliviando as demandas para os serviços especializados. Os serviços de saúde precisam ser organizados de forma articulada e integrada, interfacetados com os diferentes níveis de complexidade.



experimentam maior intensidade de estresse no trabalho<sup>14-16</sup>.

O sofrimento psicológico durante a carga horária do trabalho tem sido bem estudado, abordado como: estresse, psicodinâmica do trabalho e epidemiologia do trabalho, buscando a compreensão entre trabalho e subjetividade do sujeito. O sofrimento afetivo, passivo, resulta do encontro com o real, e, ao mesmo tempo, marca uma ruptura na ação, não sendo ele apenas o resultado ou o fim de um processo que une a subjetividade ao trabalho. O sofrimento se torna um ponto de origem na medida em que a condensação da subjetividade sobre si mesmo anuncia um período de dilatação, ampliação, uma nova expansão sucessiva a ele<sup>17</sup>.

Qualquer pessoa, independentemente de sua renda, educação, raça, gênero, sucesso ou beleza pode ficar deprimida. Perdas graves, doenças crônicas, problemas de relacionamento, estresse no trabalho, crises na família, problemas financeiros ou qualquer alteração na vida, que não seja bem-vinda, poderá desencadear episódios de depressão. Uma combinação de fatores biológicos, psicológicos e ambientais, estarão envolvidos no desenvolvimento de transtornos depressivos, como, também, outros problemas psicológicos<sup>17</sup>.

O esgotamento profissional relacionado ao estresse no ambiente de trabalho é constante e chama bastante atenção, pois é um dos fatores que são associados a baixos níveis de produtividade no emprego e aumenta a motivação para deixar a profissão, sendo importante, desta forma, salientar a necessidade de detectar precocemente a presença de estresse e sinais indicativos de depressão com o intuito de elencar ações sinérgicas para acabar com esse impasse<sup>18</sup>.

Longas jornadas de trabalho, a falta de profissionais e de reconhecimento, a exposição aos atuantes químicos e biológicos, assim como o contato da dor e sofrimento do outro. Vários fatores levam ao profissional de saúde ao esgotamento e, conseqüentemente, ao estresse ocupacional, perdendo o bem-estar físico e emocional. Com isso, exposição contínua a fatores de sofrimento, angústia, pesar, e, muitas vezes a morte, ocorre o adoecimento por ter que suportar todos esses sentimentos de impotência perante a cura, a vida e a morte, frustração, sensação de culpa e de responsabilidade pelo sucesso ou fracasso do tratamento do paciente<sup>14,19,20</sup>.

As práticas de atenção à saúde do trabalhador são introduzidas na saúde pública com a mudança do quadro interpretativo do processo saúde-doença. São práticas que requerem estratégias multidisciplinares na intervenção, sendo necessários análises e intervenções nas relações de trabalho que provocam doenças e agravos. Essa complexidade provoca um modo de agir integrador, que incluirá a promoção, prevenção e assistência, tendo como foco o trabalhador individual e coletivo, como sujeito do processo de mudanças. Com base nesse conceito ampliado de saúde e ao enfoque na promoção da saúde, a saúde do trabalhador eleger como objeto de estudo não apenas os riscos e os agravos/efeitos para a saúde, mas também os seus determinantes<sup>21</sup>.

Com isso, torna-se fundamental a participação efetiva da enfermagem com todas as categorias de profissionais da saúde, fomentando ações intersectoriais e estimulando a participação das pessoas, buscando resolver e acolher a população<sup>12,13</sup>.

A atuação gerencial do enfermeiro como líder e articulador dos processos assistenciais na atenção básica é fundamental. Partindo do pressuposto de envolvimento que a gestão deve construir com os profissionais, e compreendendo que os serviços de saúde ainda estão concentrados em atos prescritivos, burocráticos e tecnicistas, a gestão do cuidado permite que a enfermagem e os demais profissionais contribuam no remodelamento do sistema como um todo. Com isso, faz com que os profissionais tenham autonomia, desde que mantenham os seus preceitos éticos e legais de sua profissão. Com isso, torna-se um grande desafio planejar, executar e avaliar o modelo de gestão do cuidado à saúde. As intervenções necessárias na saúde dependem da construção das relações interpessoais, profissionais, das configurações das redes e de um sistema estruturado, reconhecendo que o modelo de gestão é construído a partir das conexões e vínculos entre os atores envolvidos durante todo o processo<sup>13</sup>.

Os processos de gestão do cuidado, na maioria das vezes, estão baseados em tecnologias pautadas na patologia, com foco no conhecimento médico, individual e curativista e, com isso, atribuindo pesos semelhantes para causas diferentes do adoecimento, comprometendo na produtividade e qualidade das ações das equipes, tendo como consequência a péssima qualidade, eficiência e efetividade nos serviços oferecidos. Com isso, a gestão do cuidado, não sendo realizada de forma planejada, terá como consequência, não conseguir realizar todos os atendimentos com qualidade, em razão do fluxo intenso de demandas de usuários e serviços. Frente a isso, um atendimento de baixa qualidade pode ser um fator desestimulador e desmotivador no trabalho do enfermeiro, tendendo a interferir ainda mais na qualidade do atendimento<sup>13</sup>.

Pesquisas sugerem que o vínculo e o trabalho no território, apesar de constituírem essenciais ao trabalho da estratégia de saúde da família, deixam os profissionais vulneráveis ao sofrimento psíquico devido ao contato frequente com o sofrimento alheio e outras situações. Isso pode se tornar patológico e trazer consequências, como transtorno de depressão, síndrome do pânico, abuso de álcool e outras substâncias psicoativas, sendo, estas últimas, uma forma de fuga para o verdadeiro problema. Um estudo realizado em Porto Alegre destaca que 37% dos profissionais que trabalham na estratégia de saúde da família foram afastados por algum tipo de adoecimento, contra 15,2% dos trabalhadores das unidades básicas de atendimento. As doenças mais evidenciadas entre a equipe de enfermagem são: ansiedade, transtornos mentais comuns e depressão, sendo, este último, avaliado com fatores associados como desesperança, irritabilidade, sentimento de culpa e punição, conceituando esses transtornos como falta de bem-estar psicológico. Estudos apontam que os enfermeiros apresentam maior índice de temperamento ansioso e



A visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente o autocuidado têm consolidado as práticas integrativas e complementares como uma política transversal do SUS. Ao adotar a organização em rede e o território de saúde como espaço organizativo, o SUS incorpora novas tecnologias, novas formas de gerir e promover o cuidado<sup>12</sup>.

A gestão do cuidado constitui-se em prática central e predominantemente no trabalho da enfermagem. Os desafios para as práticas integrais consistem nas possibilidades de interconexão entre pensar e fazer saúde, delimitados pela política, gestão, procedimentos técnicos e interação coletiva no ato da produção do cuidado<sup>22</sup>.

Em 2006, o Ministério da Saúde (MS) implantou a PNPIC no SUS, consolidada pelas Portarias n.º 971 de 03/05/06 e n.º 1.600 de 17/07/06. Suas diretrizes têm como foco principal garantir a prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, através de cuidado humanizado e integral. Além disso, a adoção da PNPIC propõe um fortalecimento da participação popular na implementação das PIC. Em 2017, o MS publicou a Portaria n.º 849/2017, de 27 de março, incluindo outros tipos de PIC nos serviços de saúde pública, ampliando o acesso para a população as outras práticas, como arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, Reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e yoga<sup>23</sup>.

No ano de 2017, a Organização Mundial da Saúde publicou um relatório global sobre a depressão e, está registrado que houve um aumento de 18% nos casos de depressão em 10 anos, entre os anos de 2005 e 2015, no qual, o Brasil, está na quinta posição de países que apresentam mais casos no mundo. Estima-se que quase 20% da população geral tem risco de desenvolver o transtorno em algum momento da vida e, cerca de 350 milhões de pessoas convivendo com isso. O estresse, a depressão e a ansiedade são as principais causas que interrompem as atividades dos trabalhadores e são responsáveis por 46% do absenteísmo<sup>8,24,25</sup>.

No âmbito da atenção básica à saúde, os profissionais de enfermagem estão convivendo com a expectativa para solucionar problemas e ao mesmo tempo com a impossibilidade de oferecer as respostas pela falta da condição de trabalho. O desgaste se concretiza em cansaço físico e mental, que se leva aos sintomas físicos gerados pelo estresse. A vulnerabilidade à violência na atenção primária é decorrente do processo de trabalho, necessidades de saúde dos sujeitos e comunidades, risco de exposição a agressão/agressor, entre outros fatores<sup>26</sup>.

Na pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Enfermagem e a Fundação Oswaldo Cruz, para conhecer o perfil de 1,6 milhões de enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem do país, 19% dos que responderam ao questionário, revelam que existe violência em lugares que trabalham, e 71% afirmam que há pouca segurança. Já 66% sofrem algum tipo de desgaste profissional, seja por exposição ao risco de agressão, excesso de trabalho ou a falta de estrutura para desempenhar sua função<sup>26</sup>.

Os gestores têm um papel crucial na organização do trabalho, na implantação de modelos de atenção flexíveis e participativos, criando oportunidades aos trabalhadores, dando-lhes maior responsabilidade, autonomia no processo decisório, nos resultados, desenvolvimento pessoal e profissional, provocando um efeito positivo para o cuidado prestado aos usuários<sup>27</sup>.

Para alcançar a assistência integral, modelos de atenção assistenciais que respondam com eficácia todo o processo de organização do trabalho se fazem cruciais, ou seja, os modelos que integrem a participação de várias categorias profissionais de forma a realizar um cuidado integral<sup>27,28</sup>.

Considerando as mudanças no modelo de cuidado à saúde, o uso de práticas integrativas tem se fortalecido cada vez mais, sendo a atenção primária em saúde o principal foco das ações de forma global<sup>29</sup>.

A busca pela construção do conhecimento e melhores práticas assistenciais mobiliza a interação das pessoas que estão envolvidas, articulando, assim, toda a rede de saúde, onde a prática gerencial do enfermeiro envolva múltiplas ações do gerenciar cuidando e educando, de cuidar gerenciando e educando, de educar cuidando e gerenciando<sup>30</sup>.

Edward Bach, o criador do sistema floral de Bach, acreditava que a doença nem sempre é algo exclusivo do corpo físico, podendo surgir no corpo emocional conflitos internos, como excesso de pensamentos, emoções e sentimentos negativos. Neste sentido, os florais visam o tratamento da causa, tanto emocional como mental, e não apenas os sintomas, considerados como o real problema<sup>10</sup>.

Pesquisadores realizaram um estudo sobre o uso de florais de Bach para a melhora da qualidade do sono. Para esta pesquisa, foram escolhidos cinco florais, referenciados as questões mentais/emocionais, relacionadas à má qualidade do sono, remetendo-se a pensamentos e preocupações em excesso, terror noturno, estafa e dispersão incontrolável da consciência. O resultado encontrado foi a melhora da qualidade do sono através do uso de cinco florais juntos, que foram: *aspen*, *clematis*, *hornbean*, *red chestnut*, *white chestnut*<sup>31</sup>.

Foi realizado um estudo com um grupo de 34 pessoas que apresentavam sintomas de ansiedade. Foram utilizados os florais de Bach *impatiens*, *cherry plum*, *white chestnut* e *beech*. Após a intervenção, foi observado que houve uma diminuição da ansiedade com esses florais<sup>32</sup>.

Foi realizada uma revisão integrativa de estudos de florais de Bach acerca na efetividade de um meio de tratamento em usuários com altos níveis de ansiedade. Foi encontrado 16 estudos, que demonstram resultados positivos não só para a ansiedade, mas como em diversas desordens emocionais<sup>33</sup>.

### Considerações Finais

A gestão do cuidado em saúde é o uso de novas tecnologias de saúde, de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa, em todas as fases da vida, tendo como foco o bem-estar, segurança, e autonomia para ter uma vida produtiva e plena. Com essa ideia, pode-se utilizar



as práticas integrativas e complementares como uma nova forma de cuidar do ser humano, onde disponibiliza novas formas de cuidado ao ser humano.

Um dos grandes problemas quando se trabalha na área de saúde, são as doenças ocupacionais, e as principais são estresse, ansiedade e depressão. Então, uma das novas formas de cuidar do outro, florais Bach, sendo reconhecido pelo Ministério da Saúde para o seu uso, já tem algumas pesquisas acerca deste assunto, qualificando o seu uso. Portanto, os estudos atuais sugerem que o uso regular de florais de Bach auxiliam na redução dos sintomas de

estresse, ansiedade e depressão, conforme visto nesta revisão de literatura.

Um dos pontos que se deve estar em destaque nesta pesquisa, é que há necessidade de mais estudos acerca do uso de florais de Bach, para que os profissionais de saúde possam ter maior confiabilidade e possibilidade de um tratamento auxiliar. Os autores declaram que não há conflito de interesse financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governos, empresas e fundações privadas etc.). Ademais, não houve fonte de financiamento.

## Referências

1. Pinto AGL, Lucetti MDL, Santana KFS, Bezerra AM, Viana MCA, Jorje MSB. Gestão do cuidado e da clínica no atendimento aos usuários da estratégia de saúde da família. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2020];7(1). Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/4979/497958150008/497958150008.pdf>
2. Farias MR, Maciel JAC, Teixeira AKM, Sampaio JJC. O significado do trabalho para os profissionais de saúde da estratégia saúde da família. *Rev. Psicologia, Diversidade e Saúde*. 2019;8(2):167-178. DOI: 10.17267/2317-3394rps.v8i2.2350
3. Oliveira JLC, Toso BRGO, Matsuda LM. Práticas avançadas para a gestão do cuidado: reflexão emergente à enfermagem brasileira. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(4):2181-2186. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0115
4. Farias AAR, Cardoso LS, Silva JJS, Sant'Anna CF, Lima JM, Cezar-Vaz MR. Saúde dos trabalhadores de enfermagem: revisando as estratégias de promoção à saúde. *Revista Cuidado é Fundamental*. 2019;11(3):828-835. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.828-835
5. Pichek-Santos E, Richter SA, Hedler T, Gevehr DL. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, perspectivas e desafios no cenário contemporâneo. *Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e Transformações Territoriais* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2020];1-17. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/18923/1192612762>
6. Souza HÁ, Bernardo MH. Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. *Revista Bras Saúde Ocupacional*. 2019;44:1-8. DOI: 10.1590/2317-636900001918
7. Resende AO, Souza MCRF, Campos RBF, Silva LOL. Uma perspectiva analítica acerca da saúde mental do trabalhador. *Única Cad. Acadêmicos* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2020];1(5):1-11. Disponível em: <http://co.unicaen.com.br:89/periodicos/index.php/UNICA/article/view/116/109>
8. Aquino DR, Cardoso RA, Pinho L. Sintomas de depressão em universitários de medicina. *Boletim Academia Paulista Psicologia* [Internet]. 2020 [acesso em 11 jul 2020];39(96):81-95. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v39n96/v39n96a09.pdf>
9. Vargas DF. Uso de florais de Bach como prática integrativa e complementar em serviços de saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul [Monografia]. Curso de Enfermagem na Universidade de Santa Cruz do Sul [Internet]. Rio Grande do Sul; 2019 [acesso em 11 jul 2020]. Disponível em: <http://repositorio.unisc.br:8080/jspui/handle/11624/2611>
10. Nasatto LM, Rodrigues DMO. Florais de Bach: uma possibilidade de tratamento complementar para aspectos mentais e emocionais. *Cad. Nat Terapia Complementar*. 2016;5(8):9-11. DOI: 10.19177/cntc.v5e820169-11
11. Segovia MG, Mendonza BKE, Quispe CK, Trocones IS. La terapia floral en enfermedades orgánicas. *Rev Peruana Medicina Integrativa* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2020];4(2):64-68. Disponível em: <http://www.rpmi.pe/ojs/index.php/RPMI/article/view/122/123>
12. David NSRP. Autoavaliação integrativa da gestão do cuidado: sentidos e significados das PICS em Nísia Floresta [Dissertação]. Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [Internet]. Rio Grande do Norte; 2016 [acesso em 12 jul 2020]. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/22465>
13. Soder R, Oliveira IC, Silva LAA, Santos JLG, Peiter CC, Erdmann AL. Desafios da gestão do cuidado na atenção básica: perspectiva da equipe de enfermagem. *Enferm Foco* [Internet]. 2018 [acesso em 11 jul 2020];9(8):76-80. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1496/465>
14. Costa ED, Nascimento LCS. A Prevalência de transtornos mentais nos trabalhadores da APS no município de Curitiba/PR. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2019;2(1):80-92. DOI: 10.32811/25954482-2019v2n1p80
15. Silva PFN. Principais transtornos mentais que acometem os profissionais de enfermagem [Trabalho de conclusão de curso]. Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos [Intenet]. Brasília; 2019 [acesso em 11 jul 2020]. Disponível em: [https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/293/1/PolianaSilva\\_001241.pdf](https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/293/1/PolianaSilva_001241.pdf)
16. Jaracz M, Rosiak I, Bertrand-Bucińska A, Jaskulski M, Nieżurawska J, Borkowska A. Affective temperament, job stress and professional burnout in nurses and civil servants. *Plos One*. 2017;12(6). DOI: 10.1371/journal.pone.0176698
17. Silva EC. Fatores ambientais e ocupacionais associados a depressão em Cuiabá-MT [Dissertação]. Mestrado em Ambiente e Saúde na Universidade de Cuiabá [Internet]; Mato Grosso; 2019 [acesso em 11 jul 2020]. Disponível em: <https://repositorio.pgskroton.com/bitstream/123456789/24139/1/Evanilda%20Custodio%20da%20Silva.pdf>
18. Rodrigues LTM, Lago EC, Alemida CAPL, Ribeiro IP, Mesquita GV. Estresse e depressão em docentes de uma instituição pública de ensino. *Enfermería Global*. 2020;57:221-231. DOI: 10.6018/eglobal.19.1.383201
19. Moura RS, Saraiva FJC, Rocha KRSL, Santos RM, Silva NAR, Albuquerque WDM. Estresse, Burnout e depressão nos auxiliares e técnicos de enfermagem das Unidades de Terapia Intensiva. *Enfermería Global* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2020];18(2):94-108. Disponível em: [http://scielo.es/pdf/eg/v18n54/pt\\_1695-6141-eg-18-54-79.pdf](http://scielo.es/pdf/eg/v18n54/pt_1695-6141-eg-18-54-79.pdf)



20. Silva ACG, Silva HSS, Silva MMA, Aoyama EA, Souza RAG. Síndrome de Burnout como problema em evidência nas equipes de enfermagem. *Rev. Bras. Interdisciplinar Saúde* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2020];1(4):102-108. Disponível em: <http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/250/90>
21. Alves CBM. Práticas integrativas e complementares na promoção da saúde: perspectivas de trabalhadores de centro de referência [Dissertação]. Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Universidade Federal de Uberlândia [Internet]. Minas Gerais; 2019 [acesso em 11 jul 2020]. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24757/3/PráticasIntegrativasComplementares.pdf>
22. Costa MFBNA, Andrade SR, Soares CF, Pérez EIB, Tomás SC, Bernardino E. A continuidade do cuidado de enfermagem hospitalar para a atenção primária à saúde na Espanha. *Rev Esc Enf da USP*. 2019;53:1-8. DOI: 10.1590/S1980-220X2018017803477
23. Matos PC, Laverde CR, Martins PG, Souza JM, Oliveira NF, Pilger C. Práticas integrativas e complementares na atenção primária em saúde. *Cogitare Enfermagem*. 2018;23(2). DOI: 10.5380/ce.v23i2.54781
24. Toti TG, Bastos FA, Rodrigues P. Fatores associados à ansiedade e depressão em estudantes universitários do curso de educação física. *Revista Saúde Física e Mental* [Internet]. 2018 [acesso em 11 jul 2020];6(2). Disponível em: <https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/SFM/article/view/3488/2456>
25. Baptista MN, Soares TFP, Raad AJ, Santos LM. Burnout, estresse, depressão e suporte laboral em professores universitários. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalhos* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2020];19(1):564-570. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v19n1/v19n1a08.pdf>
26. Arcanjo RVG, Christovam BP, Souza NVDO, Silvino ZR, Costa TF. Saberes e práticas de trabalhadores de enfermagem sobre riscos ocupacionais na atenção básica à saúde: um estudo de intervenção. *Enfermería Global*. 2018;51:213-225. DOI: 10.6018/eglobal.17.3.294821
27. Leal LA, Henriques SH, Brito LJS, Celestino LC, Ignácio DS, Silva AT. Modelos de atenção à saúde e sua relação com a gestão de enfermagem hospitalar. *Rev Enferm UERJ*. 2019;27:1-5. DOI: 10.12957/reuerj.2019.43769
28. Fassarella BPA, Sant'Ana VS, Crispim CG, Aragão RA, Lopes JSA, Neves KC, et al. Fatores estressores que acometem o profissional enfermeiro atuante em emergência. *Global Academic Nursing*. 2020;1(3):e40. DOI: 10.5935/2675-5602.20200040
29. Braga HHM. Práticas integrativas e complementares e educação permanente em saúde: implicação na atenção primária em saúde de Minas Gerais [Dissertação]. Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Minas Gerais [Internet]. Minas Gerais; 2019 [acesso em 11 jul 2020]. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ENFC-BBTT24>
30. Treviso P, Peres SC, Silva AD, Santos AA. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. *Revista Administração em Saúde*. 2017;17(69). DOI: 10.23973/ras.69.59
31. Nosow SKC, Ceolim MF. Seleção de florais de Bach para melhora da qualidade do sono. *Rev Enferm UFPE Online*. 2016;10(Supl. 4):3662-3668. DOI: 10.5205/reuol.9681-89824-1-ED.1004sup201618
32. Salles LF, Siva MJP. Efeito das essências florais em indivíduos ansiosos. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2012;25(2):238-242. DOI: 10.1590/S0103-21002012000200013
33. Oliveira RC, Leite JCC. A possível contribuição dos florais de Bach na efetividade de tratamentos psicoterápicos em pacientes com altos níveis de ansiedade. *Rev Científica Perspectiva Ciência Saúde* [Internet]. 2020 [acesso em 11 jul 2020];5(1):48-61. Disponível em: <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/443/390>

